

A DOR QUE CEGA: A SINGULARIDADE DO ATO NA TENTATIVA DE SUICÍDIO

Isabel Berté Pivatto Mallmann

Verena Augustin Hoch

Resumo

O suicídio é um fenômeno que representa não só uma tragédia pessoal, mas um grave problema de saúde pública. Em momentos, tentativa de suicídio é considerada pelo sujeito a única alternativa capaz de cessar o sofrimento que lhe acomete. O objetivo desta pesquisa foi compreender as motivações pelas quais as pessoas atentam contra a própria vida, identificando sentimentos, pensamentos e vivências relacionadas; obter a experiência da pessoa no exato momento da tentativa de suicídio e conhecer os métodos utilizados na tentativa de concretizar o ato suicida. O estudo foi elaborado por meio de entrevistas abertas, contando com quatro participantes que tentaram suicídio nos últimos cinco anos. O método utilizado para a coleta e análise dos dados foi o qualitativo com base fenomenológica, sendo complementado pela versão de sentido, que se propõe a estabelecer um contato vivo com o sentido do encontro experienciado. A partir da análise dos discursos pôde-se perceber que a tentativa de suicídio está diretamente relacionada aos sentimentos de incompreensão, desvalor e desamor, desesperança, desamparo e vazio existencial. Ainda, evidenciou-se a presença de certas crenças: a morte como solução, suicídio como forma de acabar com o sofrimento e desejo de isolamento. Por fim, constatou-se que a tentativa de suicídio é fruto de uma série de sofrimentos vivenciados, e a fé um meio de suportá-lo. Verifica-se o caráter multifatorial da tentativa de suicídio, a necessidade de considerar a história de vida e o contexto em que o sujeito está inserido, e a importância do acolhimento e escuta.

Palavras-chave - Tentativa de suicídio. Suicídio. Morte. Sofrimento.

E-mails - isabelbpivatto@hotmail.com, verena.hoch@unoesc.edu.br